

BOLETIM DE MONITORAMENTO

DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

CTBE | CNPEM

APOIO: UNICAMP & INPE

JULHO DE 2018 | EDIÇÃO #29

JUNHO

PANORAMA DA SAFRA DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

O mês de junho trouxe um cenário de consolidação das perdas de produção, já evidenciado no mês anterior. Apesar da chegada do inverno e das temperaturas amenas, o déficit de chuva em períodos cruciais para o desenvolvimento da cana afetou a safra da cultura em todo o estado de São Paulo e a

porção sul de Goiás, frustrando as expectativas iniciais de produtividade do setor. Os canaviais já colhidos apresentaram uma situação de desenvolvimento levemente melhor quando comparada com a safra passada. Entretanto, ainda assim, não é possível afirmar que manterão esse mesmo nível de desenvolvimento.

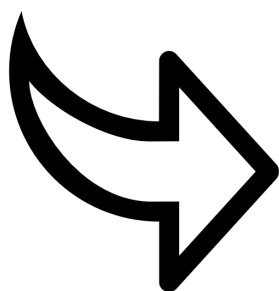
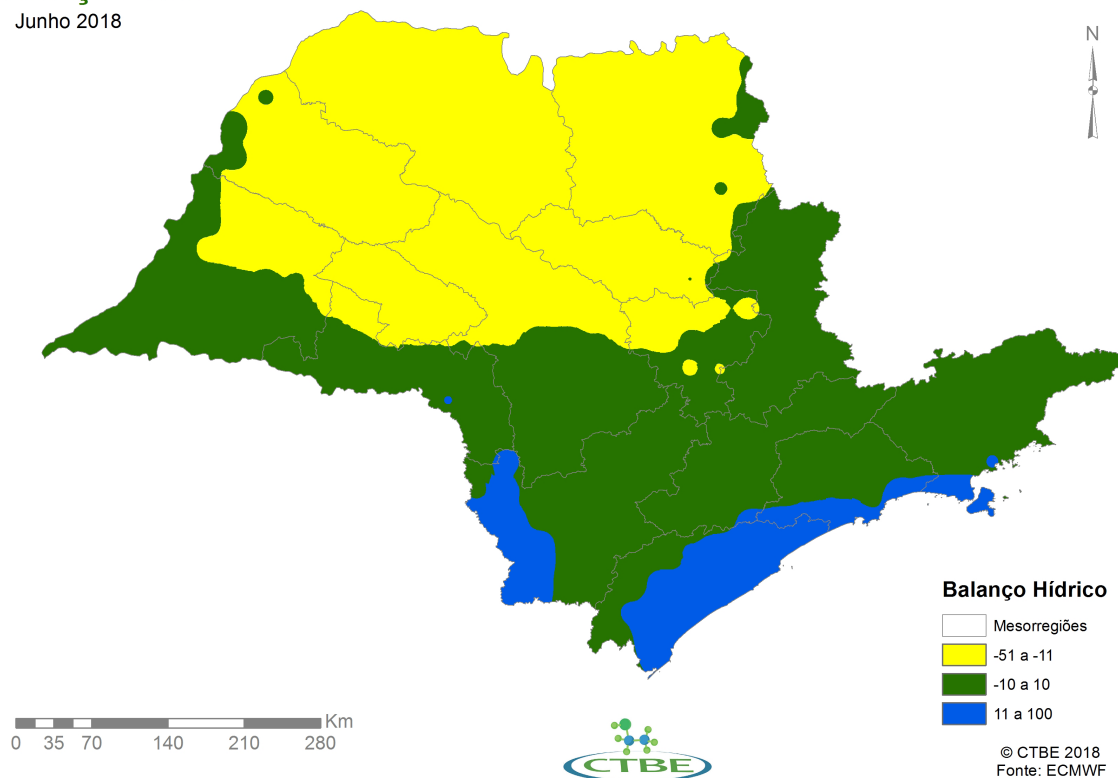
JUNHO

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO

DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Hídrico

Junho 2018



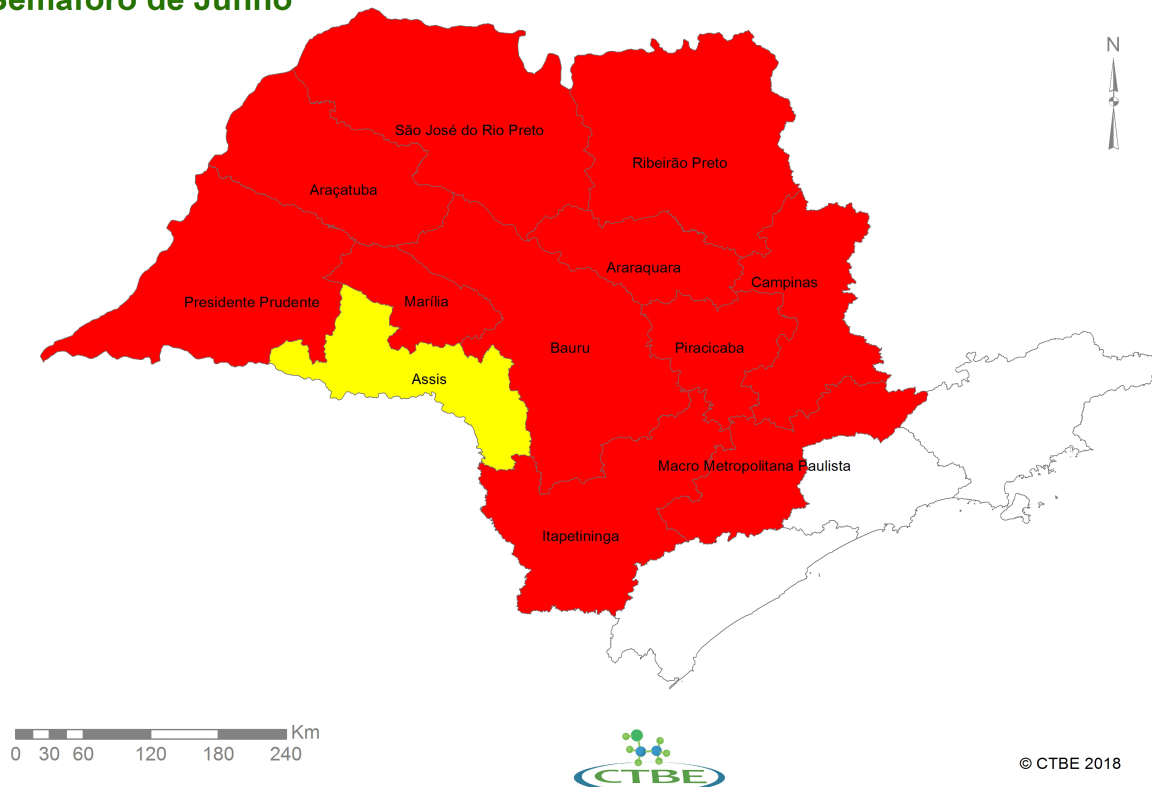
A chegada do inverno, apesar de representar o ápice do período de estiagem, também traz consigo temperaturas menores. Essa queda nas temperaturas associada a um mês de junho com bastante nebulosidade, diminuindo a radiação solar incidente, faz com que a demanda por evapotranspiração também diminua. Deste modo, é possível observar que o mapa de balanço hídrico climatológico do estado de São Paulo se manteve praticamente nos mesmos níveis de déficit do mês de maio, apresentando inclusive algumas áreas de excedente hídrico quando comparadas ao mês anterior, ainda que não sejam áreas com presença significativa de canaviais.

JUNHO

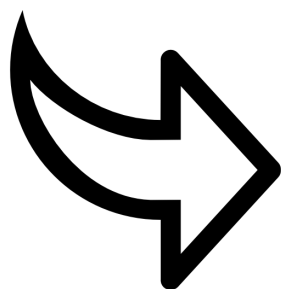
SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE SÃO PAULO

Semáforo de Junho



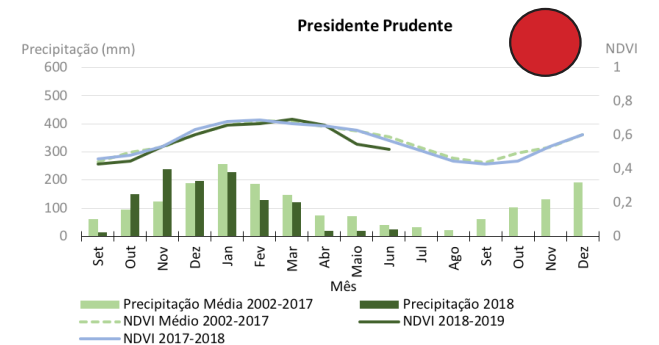
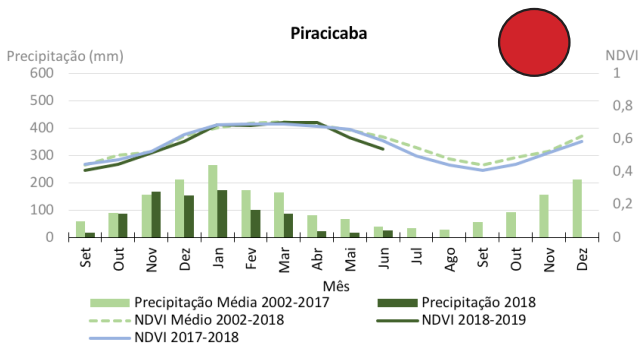
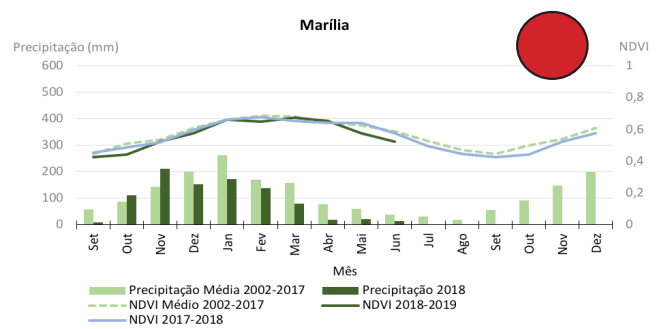
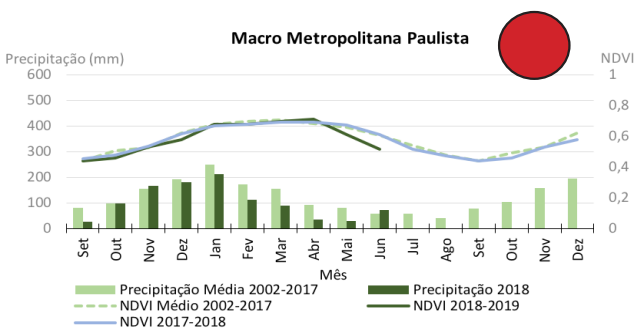
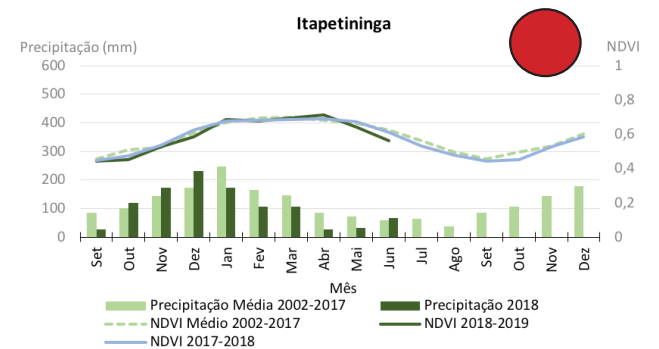
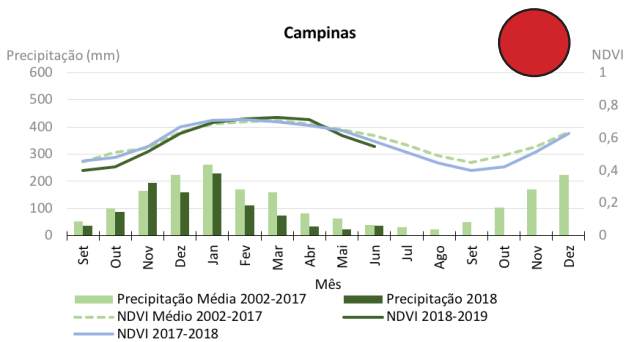
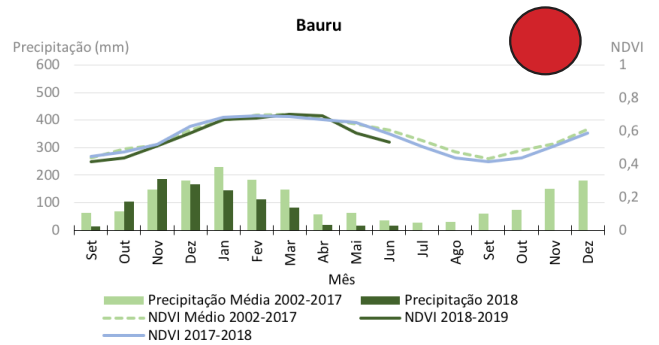
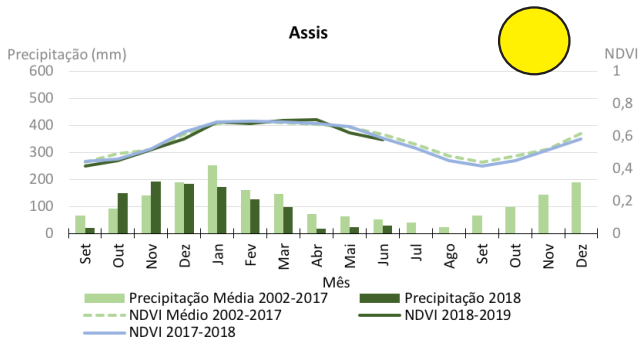
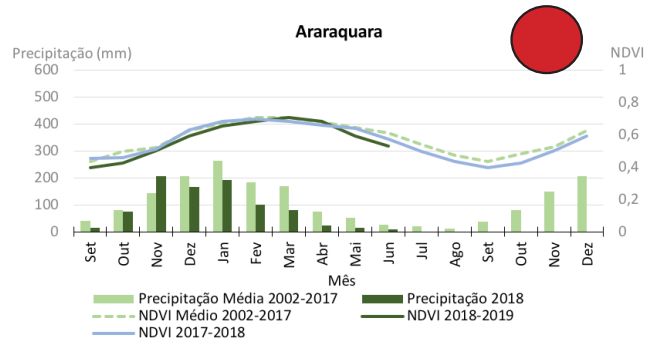
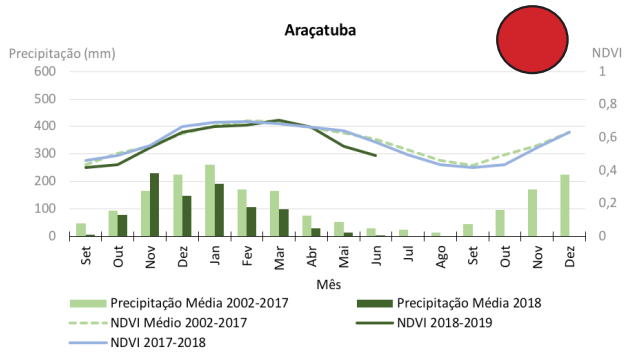
© CTBE 2018

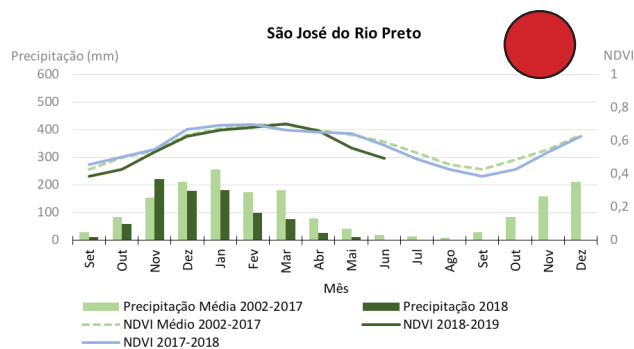
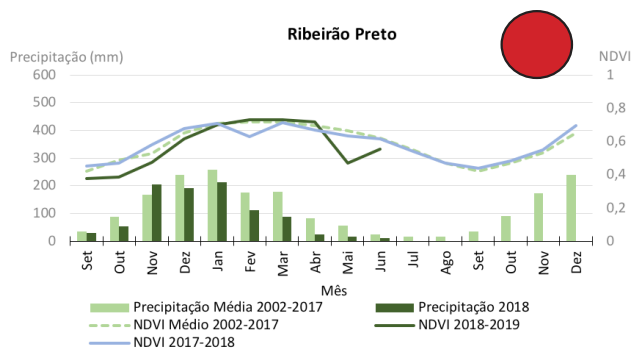


A maioria das mesoregiões do estado de São Paulo seguem com precipitação abaixo da média histórica. As únicas exceções são as mesoregiões de Itapetininga e a Macro Metropolitana Paulista. Contudo, isso não foi o suficiente para que os valores de NDVI dessas regiões se recuperassem. Apenas Assis não foi afetada pela baixa precipitação, e obteve o valor do NDVI próximo ao da média. As demais mesoregiões apresentaram vigor vegetativo abaixo da média. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



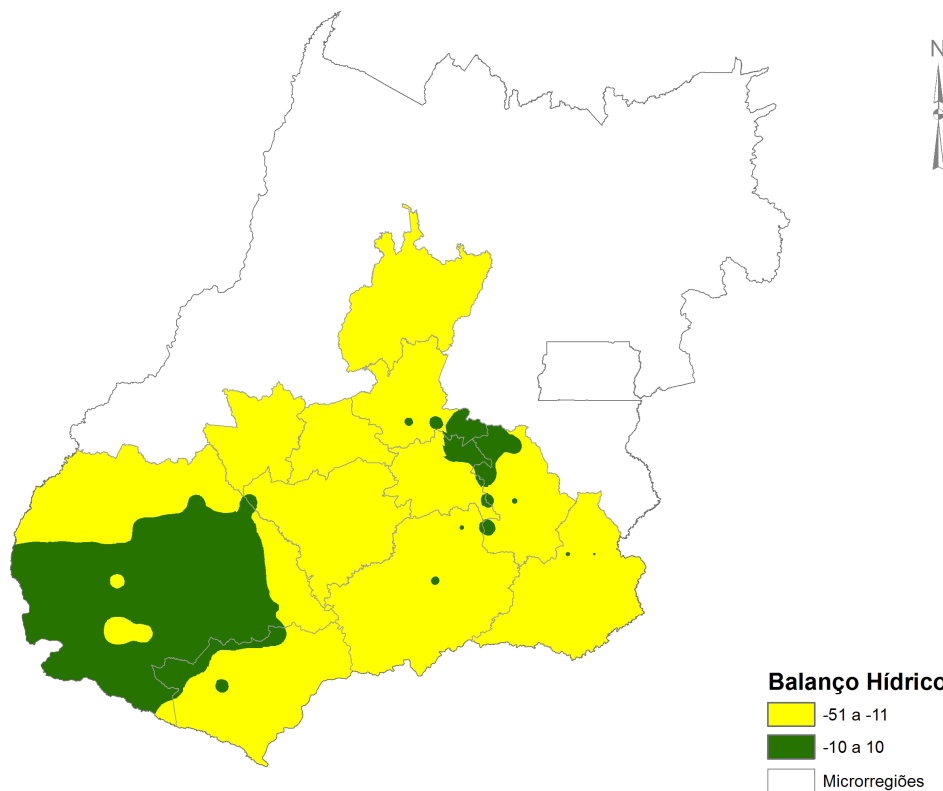


JUNHO

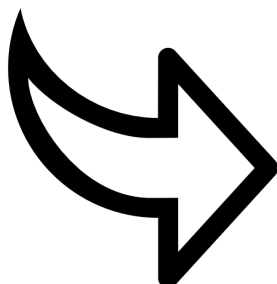
MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO ESTADO DE GOIÁS

Balanço Hídrico

Junho 2018



© CTBE 2018
Fonte: ECMWF



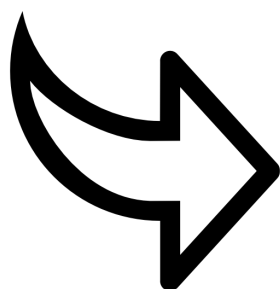
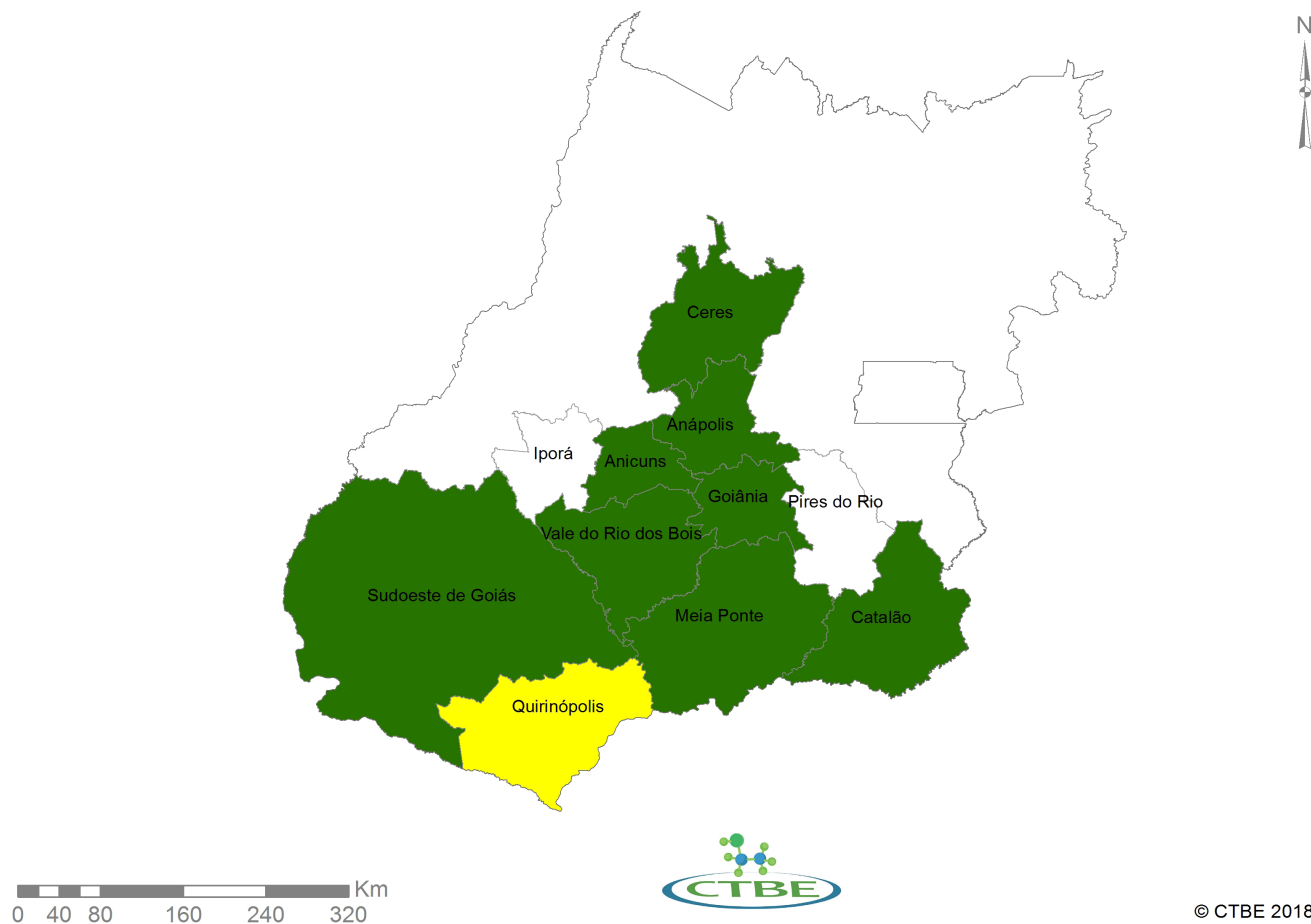
No estado de Goiás os déficits foram intensificados, com uma maior predominância de áreas com balanço negativo de até 50 mm. Nos meses de estiagem, os volumes de chuva em Goiás costumam ser ainda menores do que em São Paulo. Além disso, a área do estado representada no mapa está localizada em uma zona de alta incidência de radiação solar e apresenta temperaturas ligeiramente maiores, o que naturalmente aumenta a demanda evapotranspirativa e, por consequência, resulta em maiores valores de déficit hídrico.

JUNHO

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE GOIÁS

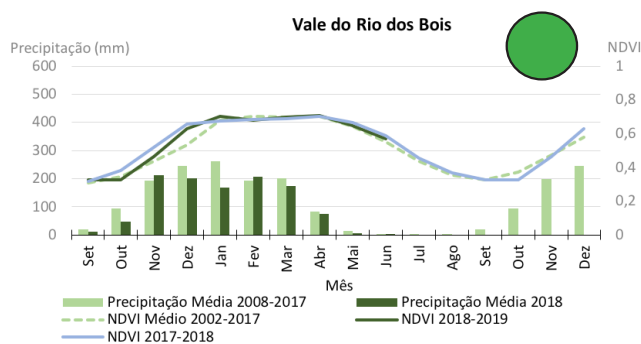
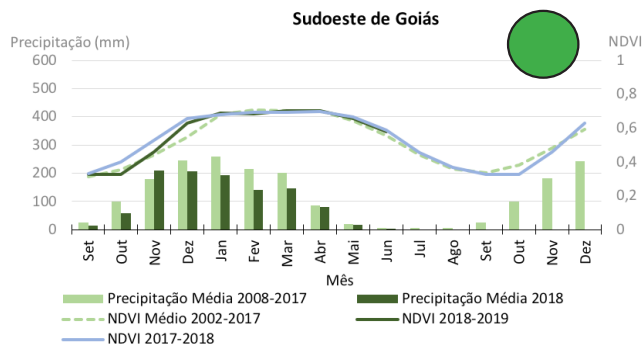
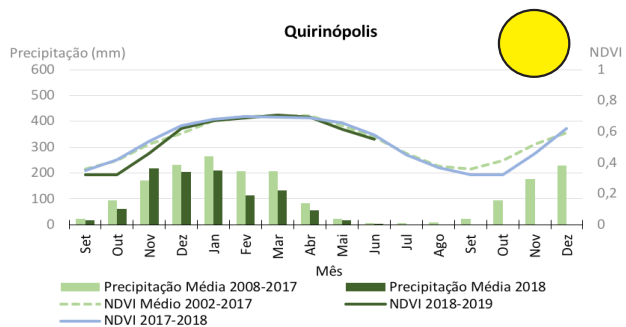
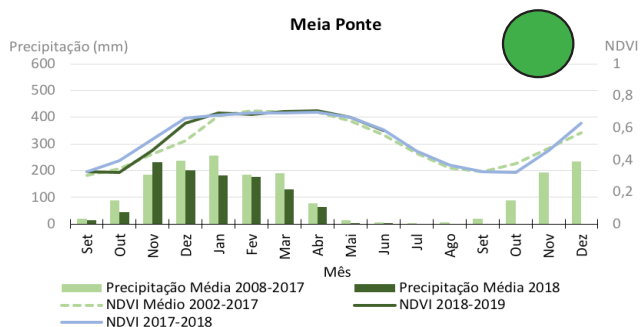
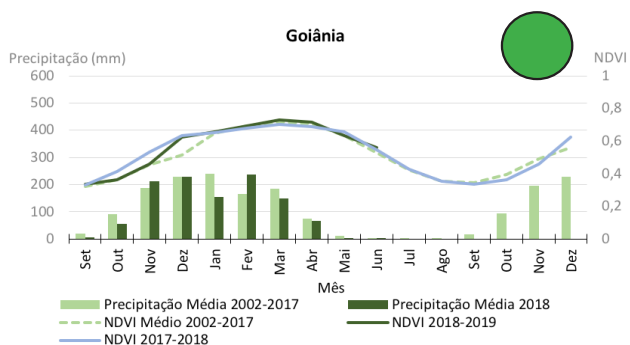
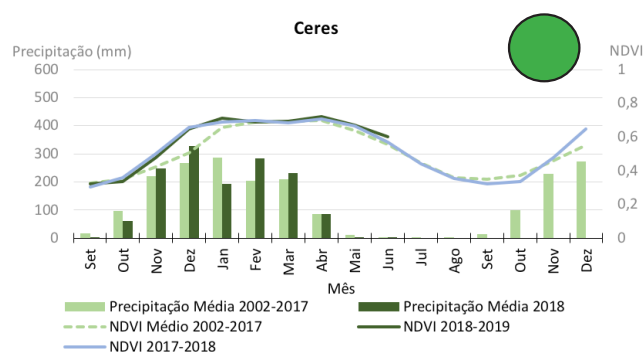
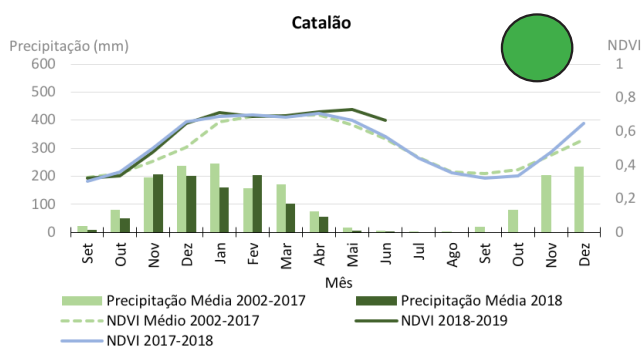
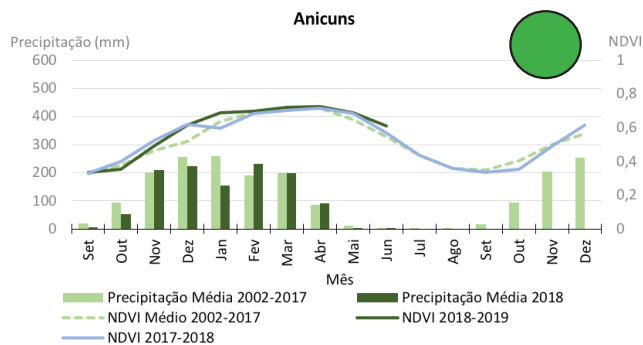
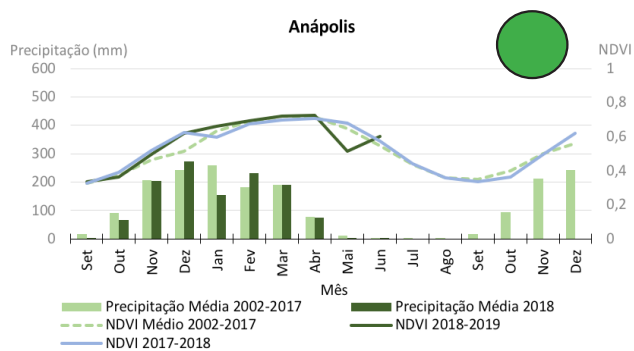
Semáforo de Junho



No estado de Goiás, praticamente não houve precipitação no mês de junho, mas isso já era esperado devido ao regime histórico de chuvas nesse estado. A falta de precipitação não afetou os valores de NDVI da maioria das microrregiões, que se mantiveram com valores acima da média histórica. Com exceção de Quirinópolis, que continuou com o valor de NDVI próximo da média histórica. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



REALIZAÇÃO



EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO TÉCNICA

Ana Cláudia Luciano - Analista do CTBE/CNPEM
Bruna Campagnuci - Estagiária do CTBE/CNPEM
Daniel Duft - Analista do CTBE/CNPEM
Ieda Sanches - Pesquisadora do INPE
Jansle Vieira Rocha - Pesquisador da Unicamp
Karina Berbert - Estagiária do CTBE/CNPEM
Michelle Picoli - Pesquisadora do INPE
Thayse Hernandez - Pesquisadora do CTBE/CNPEM

DIAGRAMAÇÃO E FOTO DE CAPA

Viviane Celente - Jornalista do CTBE/CNPEM

SEJA UM LEITOR DOS BOLETINS DO CTBE/CNPEM

Clique aqui e faça a sua assinatura para receber em primeira mão os boletins do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE). Entre em contato conosco através do endereço de e-mail **ctbecomunica@cnpem.br** ou por telefone no **(19) 3518-3119**.

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS

SITE: <http://ctbe.cnpem.br/>
FACEBOOK: <https://www.facebook.com/CNPEM/>

SOBRE O CTBE/CNPEM

O **Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE)** integra o **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)**, organização social supervisionada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**. O CTBE desenvolve pesquisa e inovação de nível internacional na área de biomassa voltada à produção de energia, em especial do etanol de cana-de-açúcar. O Laboratório possui um ambiente singular no País para o escalonamento de tecnologias, visando a transferência de processos da bancada científica para o setor produtivo, no qual se destaca a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP).

